

VIA TEOLÓGICA

Volume 50 – Número 25 – dez./2024
ISSN 2526-4303

FERRAMENTAS PARA O ESTUDO DO HEBRAICO BÍBLICO

TOOLS FOR THE BIBLICAL HEBREW STUDIES

Me. Rawderson Rangel



A Revista Via Teológica está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional

FERRAMENTAS PARA O ESTUDO DO HEBRAICO BÍBLICO

TOOLS FOR THE BIBLICAL HEBREW STUDIES

Me. Rawderson Rangel¹

¹ Mestre em Teologia pela PUCPR, escritor, professor de idiomas bíblicos, missionário das igrejas batistas do Brasil enviado pela Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira - JMM da CBB, para Moçambique. Curso Hebraico Bíblico acreditado pela Universidade Hebraica de Jerusalém, Israel; Natural do Rio de Janeiro, RJ. E-mail: rawderson@hotmail.com.br.

RESUMO

O presente artigo analisa duas Bíblias preparadas para o estudo da língua hebraica: trata-se das bíblias “A Reader’s Hebrew Bible” e “Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader’s Edition”, com o propósito de apresentar ferramentas para quem deseja um aprimoramento na leitura do Antigo Testamento a partir dos originais. Nesta investigação destacam-se características no âmbito gráfico; no entanto, os detalhes para o estudo da gramática são aqueles enfatizados, evidenciando os recursos que estes materiais oferecem para o estudo da língua hebraica. Estas bíblias são ferramentas de nível intermediário (no nível de conhecimento da estrutura verbal), permitindo o aprofundamento do Hebraico bíblico e contribuindo para manter o estudo do idioma vivo.

PALAVRAS-CHAVE

Bíblia. Hebraico. Antigo Testamento. Línguas originais.

ABSTRACT

This article analyzes two Bibles, prepared for the Hebrew language study: “A Reader’s Hebrew Bible” and “Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader’s Edition”. The goal is to present these tools to those who want to improve their reading of the Hebrew Bible. These tools are here compared, mentioning graphic characteristics. The purpose of this article, however, is to provide details for learning grammar, highlighting resources these materials offer for studying the Hebrew language. These Bibles are intermediate-level tools, indicated for those who know the verbal structure, allowing them to deepen their understanding of biblical Hebrew and helping to keep the study of the language alive.

KEYWORDS

Bible. Hebrew. Old Testament. Original Language.

INTRODUÇÃO

Pode-se afirmar, sem rodeios, que o desejo do estudante das línguas bíblicas originais é poder abrir a Bíblia em Grego ou Hebraico e ler um versículo com relativa facilidade e compreensão. A satisfação por desenvolver a leitura com entendimento a partir do texto do Antigo ou Novo Testamento não tem preço. Lamentavelmente, o número de bíblias disponíveis nas bibliotecas teológicas pode ser insuficiente para a quantidade de estudantes, limitando o estudo do Hebraico ou do Grego ao livro-texto. A leitura a partir do texto é didática e motivadora, sendo um estímulo adicional.

Nos últimos anos têm surgido diferentes ferramentas para o estudo do texto bíblico: livros, gramáticas e programas da internet têm agregado valor ao aprendizado da língua; naturalmente que nada substitui a necessidade de se ter o texto da Bíblia Hebraica em mãos. Atualmente há diferentes recursos *online* disponíveis, muitos deles com dicionários dos idiomas bíblicos acessíveis a *um clique*.² A experiência de se trabalhar com um livro físico, porém, desenvolve outras habilidades.

1. O TEXTO B19A EM DIFERENTES RECURSOS

O documento de grande autoridade é o manuscrito B19a, o códice de Leningrado. Data do ano de 1009 d.C. (aprox.) e continua sendo uma referência por ser o mais antigo manuscrito com todo o texto do Antigo Testamento. A Sociedade Bíblica Alemã edita esse manuscrito com o aparato crítico como volume único desde 1977,³ a conhecida *Bíblia Hebraica Stuttgartensia* (BHS). As edições alemãs têm um tamanho maior, tem a introdução traduzida do alemão para o inglês, francês, espanhol e latim; a edição da SBB é menor em tamanho e conta com a introdução em português.⁴

É inegável que o texto da BHS é extremamente útil para a exegese, com o aparato crítico e as ferramentas que ela proporciona para o estudo bíblico. Nas palavras de A. Sanders, a *Masora* contém não apenas uma cerca, mas é também como um exército para preservar a integridade do texto.⁵ A *Masora Parva* (MP) e a *Masora Magna* (MM) são bastante úteis, especialmente quando relacionados a outros manuscritos, cujas referências se encontram principalmente na MP.

No entanto, quem está aprendendo esse idioma depara-se com páginas contendo informações que para esta etapa inicial não são relevantes; o excesso de informações pode confundir o iniciante no estudo do hebraico bíblico.

2 Como exemplo pode-se mencionar o site www.scholarsgateway.com, ou www.sefaria.org. A maioria dos sites com as línguas originais está em inglês.

3 Mais informações a respeito do códice B19 e também de manuscritos do AT poderão ser conseguidas no livro de FISCHER, A. A. O Texto do Antigo Testamento - Edição Reformulada da Introdução à Bíblia Hebraica de Ernest Würthwein. Tradução de Vilspon Scholz. Primera. ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013. 352 p.

4 A Sociedade Bíblica Alemã edita a BHS em tamanho maior (16,5x24,5x6,0 cm) que a edição publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil (19,4 x 14 x 3,4 cm). A BHS em formato maior é vendida pela Sociedad Bíblica de España através do site: www.todobiblia.com

5 SANDERS, J. A. Text and Canon: Concepts and Method. *Journal of Biblical Literature*, v. 98, número 1, n. vol. 98, no. 1, 1979, pp. 5–29, Março 1979. P.17.

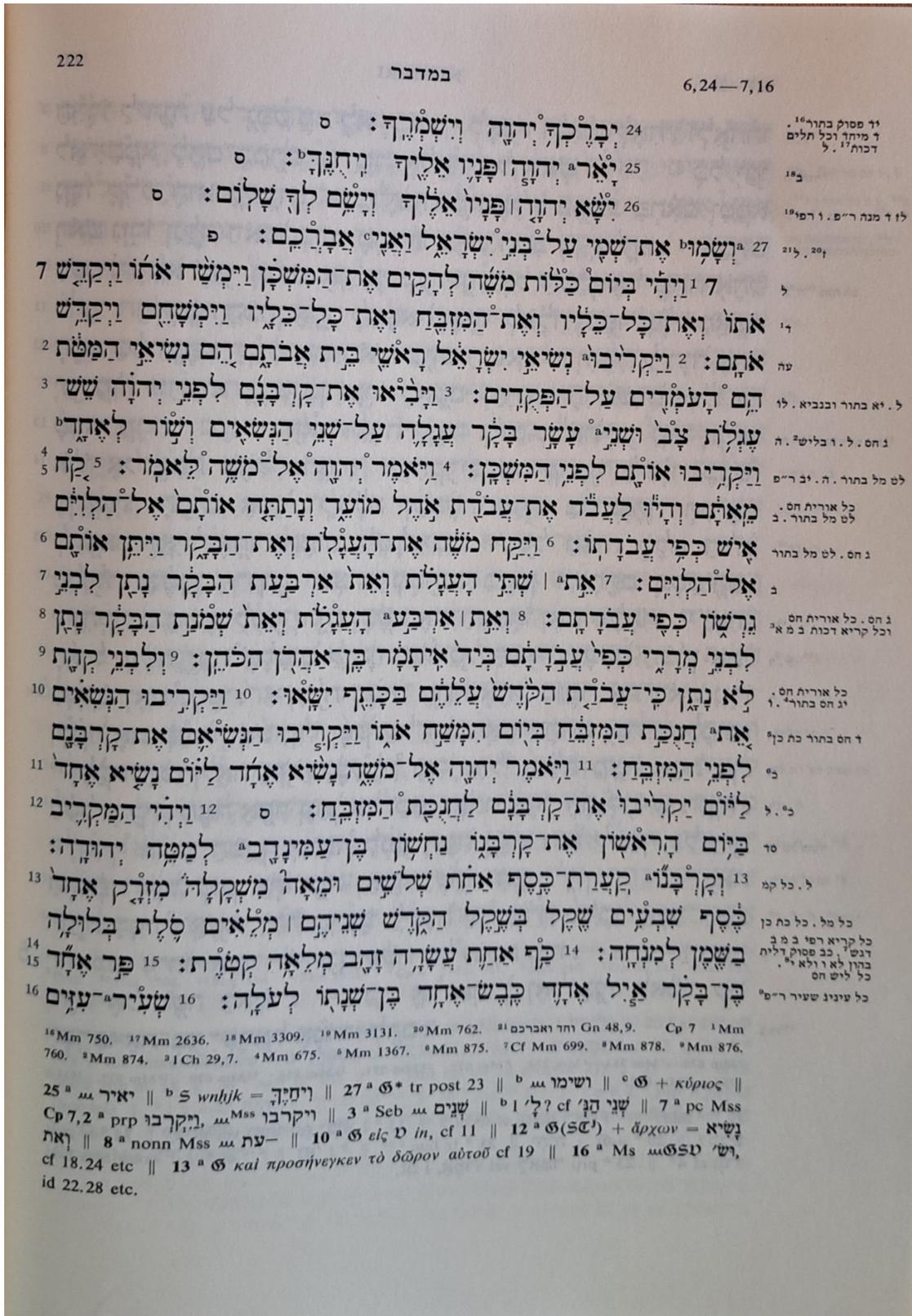


Ilustração 1: Página da BHS, edição de 1977

No estudo da língua a partir do texto da B19a, o estudante tem também à sua disposição dois recursos que permitirão maior envolvimento com esse idioma. Trata-se da “Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader’s Edition” (BHS-R),⁶ e “A Reader’s Hebrew Bible” (RHB).⁷ A proposta destes materiais não é substituir a BHS, pois não tem a pretensão de ser material para a crítica textual, de acordo com a informação na introdução da BHS-R.⁸ A RHB também considera relevante o aparato crítico:

O leitor deveria também estar ciente de que a RHB não substitui a necessidade de edições críticas do texto hebraico como, por exemplo, a BHS. Na verdade, antecipamos que a RHB aumentará a apreciação do leitor para a necessidade de tais recursos.⁹

Estes materiais são recursos interessantes também para o professor do idioma, pois a ferramenta diminui a necessidade de se criar listas de glossários, além de aumentar a motivação para a continuidade do estudo do Hebraico (e Aramaico), através da leitura das escrituras.¹⁰ Possibilita também o contato com os idiomas originais de forma regular, fazendo o leitor aprofundar-se no texto.¹¹ Além disso, há relatos de aumento da quantidade de leitura do texto do Antigo Testamento no original, bem como o prazer neste exercício.¹²

Estas ferramentas, no entanto, não são unanimidade entre os estudiosos do hebraico bíblico; o Dr. Darryl Burling faz três observações a respeito das bíblias com vocabulário no pé de página:

- a) O trabalho recompensador da dedicação da memorização de palavras fica para segundo plano;
- b) Cria-se no estudante a falsa ilusão de que ele domina o idioma bíblico;
- c) Se há de fato vontade de estudar os idiomas originais, o ideal é investir em um material que lhe trará benefícios a longo prazo, e não por um período limitado.¹³

De fato, a memorização de vocabulário é algo compensador no momento da leitura do texto; além disso, quando o estudante cria o hábito de ter o vocabulário no pé de página, poderá encontrar dificuldades na leitura de outras bíblias sem esse recurso; finalmente, os recursos para aquisição de material para o estudo bíblico deverão ser devidamente analisados.

O estudante deve ter atenção para não se tornar dependente deste recurso, porque o vocabulário que se encontra no final de cada página refere-se a palavras que ocorrem menos de setenta ou cem vezes, dependendo da ferramenta escolhida; finalmente, aquele que deseja investir seu conhecimento nos idiomas bíblicos deve ter diferentes ferramentas à sua disposição, seja para uma consulta esporádica, seja para lecionar ou disponibilizar o material aos estudantes.

6 Para a presente apresentação foi investigado o seguinte material: BÍBLIA, H. Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader’s Edition. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2014. 1765 p.

7 Para análise e comparação de ferramentas, foi utilizada também a seguinte Bíblia: BÍBLIA, H. A Reader’s Greek and Hebrew Bible. Grand Rapids: Zondervan, 2008. 1652 p. Encontram-se nesta Bíblia, tanto o AT em hebraico e em aramaico, assim como o NT em grego. O ISBN é o de número: 978-0-310-32589-5. Tanto o AT em hebraico e aramaico, quanto o NT grego também são vendidos separadamente.

8 Bíblia, Hebraico. (2014). Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader’s Edition, p. xiv.

9 BÍBLIA, H. Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader’s Edition, p. xviii.

10 BÍBLIA, H. Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader’s Edition, pp. xii e xiii.

11 BÍBLIA, H. Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader’s Edition, p. xiii.

12 GLANZ, O. Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader’s Edition. Andrews University Seminary Studies, v. 53, p. 240-2444, 2015. p.243.

13 BURLING, D. Master Biblical Languages. Master Biblical Languages, 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=N7EE9-zRHwU>>. Acesso em: 01 dezembro 2022. O Dr. Darryl Burling tem diferentes vídeos a respeito de bíblias como estas sobre as quais o presente artigo menciona, ora fazendo críticas, ora elogiando este tipo de material.

2. BHS-R E RHB: CARACTERÍSTICAS

Há algumas semelhanças entre as duas bíblias: ambas apresentam o texto da B19a,¹⁴ e omitem a MP e MM. Além dos idiomas originais do AT, as duas edições têm como recursos a apresentação, análise gramatical e o léxico no idioma inglês. A BHS-R também apresenta alguns termos em latim.¹⁵ No entanto, estas ferramentas têm algumas diferenças entre elas, como se observará a seguir.

2.1 APRESENTAÇÃO DO MATERIAL IMPRESSO

Em termos gráficos, as duas bíblias têm as seguintes características:

A BHS-R apresenta-se nas cores castanho ou cinza na cor da capa,¹⁶ o miolo é composto por papel amarelo, dando um toque clássico a este material.¹⁷ Estas páginas são resistentes e é possível até mesmo fazer anotações sem que estas sejam vistas no verso de onde foram escritas. Pesa 1683 gramas, tem 1800 páginas; encontra-se nos modelos de capa dura e capa flexível.

A capa da RHB é de couro sintético castanho, com uma costura contornando toda a borda externa. O material é flexível (não há capa dura) permitindo melhor manuseio do livro. Uma caixa sóbria, bem apresentável e resistente ajuda a preservar o material. As páginas foram impressas em papel-bíblia 28gr/m², tornando mais delicado o seu manuseio, mas não deixa transparecer o texto para a outra página. No dorso, as páginas estão em tom prateado. A edição apenas do texto em hebraico tem 1680 páginas e pesa 1400 gramas.¹⁸

14 A RHB utiliza o Codex Leningradensis de Westminster, que é a versão digital da L19a mantido por J. A. Groves Center. Pequenas diferenças da versão digital com relação ao texto da B19a são listadas nas páginas 1651 e 1652 que se encontram após o glossário.

15 Um exemplo se encontra em Gênesis 40.11, onde se lê na nota de pé de página: lsgC, Qal, imperfectum consecutivum,

16 O comprador desatento poderá se confundir, pois as duas bíblias (BHS e BHS-R) são semelhantes.

17 A cor da capa e também do miolo são semelhantes à BHS. A publicação com o ISBN número: 9781598567496 pode ser encontrada na cor preta.

18 A edição com estas características tem o ISBN é 978-0310269748.

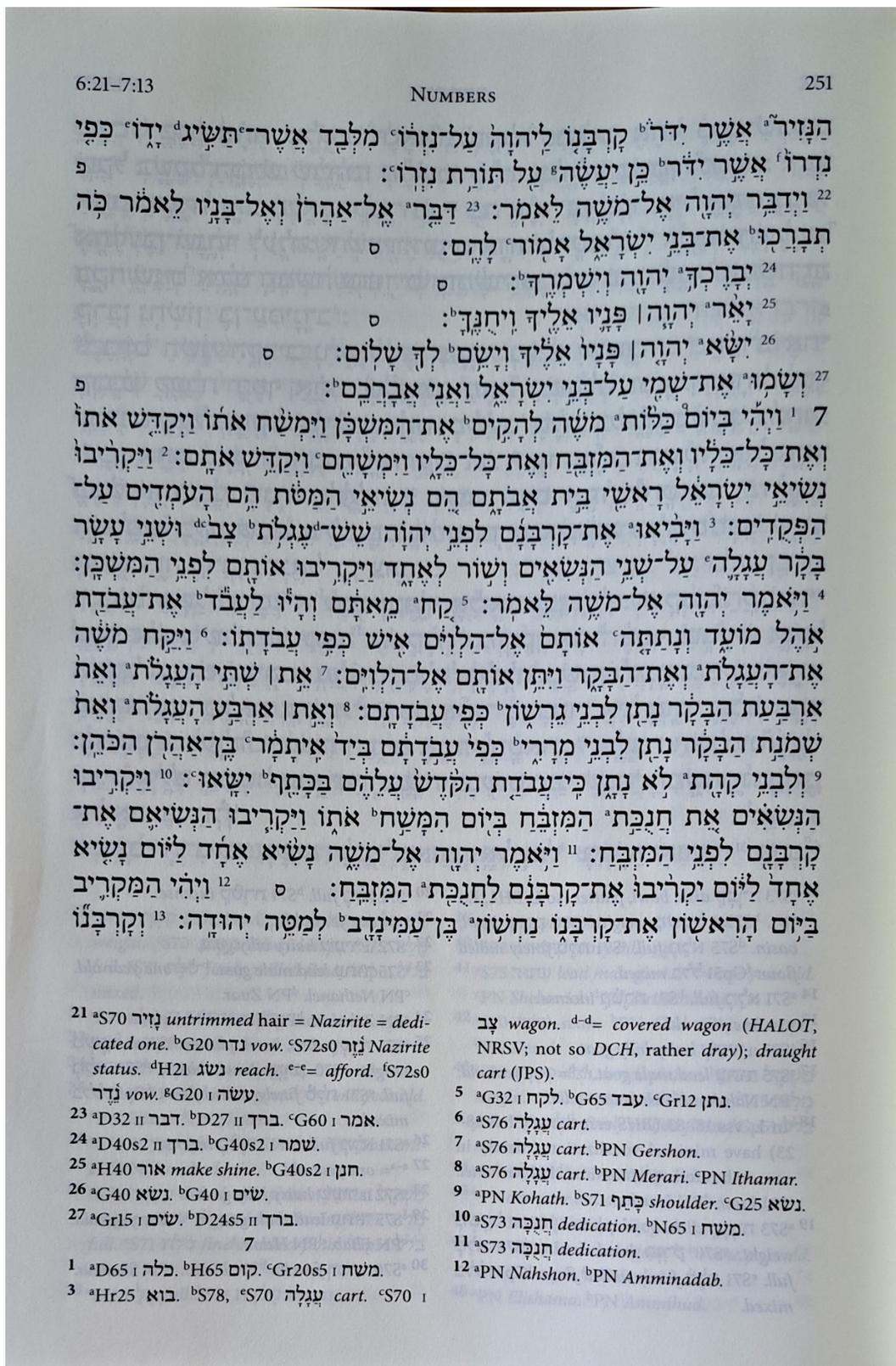


Ilustração 2: Página da BHS-R

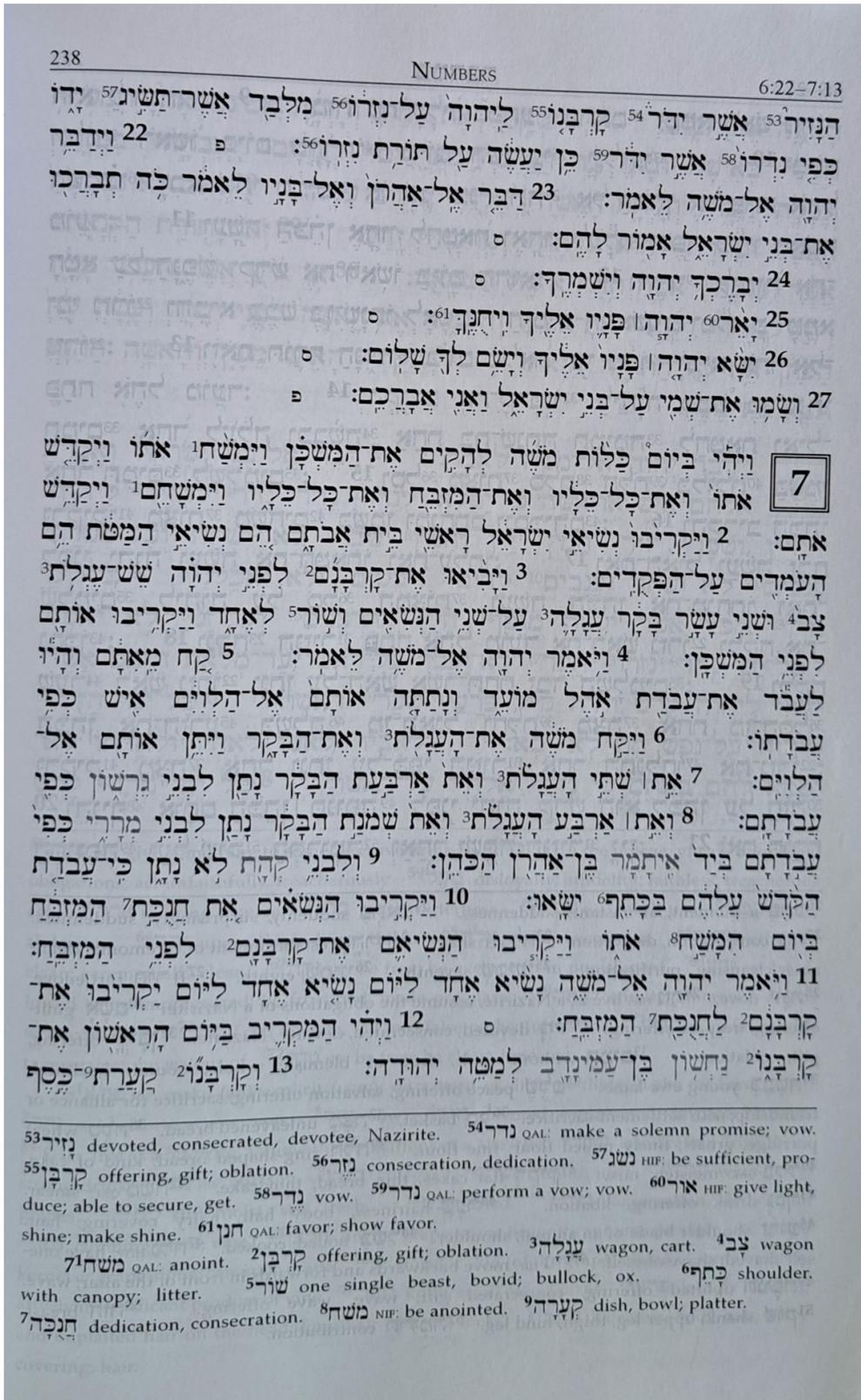


Ilustração 3: Página da RHB

Quanto à programação visual, pode-se dizer o seguinte a respeito dessas duas edições:

Na BHS-R¹⁹ (figura 2), a identificação da passagem bíblica que se inicia e termina naquela página se encontra na margem superior e externas; o nome do livro em hebraico aparece ao centro da página direita; na margem superior interna encontra-se o número da página; na página da esquerda, o nome do livro está em inglês.

A RHB (figura 3) repete estas informações, como na bíblia acima mencionada, porém o nome do livro em hebraico e em inglês estão em posição contrária à da BHS-R. Uma linha separa estas informações do texto bíblico. Na parte inferior, outra linha separa as notas de pé de página do texto bíblico.

Uma mudança na edição da BHS-R é a fonte utilizada no texto: as letras são mais encorpadas e o tipo da fonte SBL Hebrew²⁰ é bastante agradável para a leitura; a fonte utilizada pela RHB é a Ezra Sil,²¹ em um tamanho e entrelinhamento maiores (em comparação com a BHS-R).

A BHS-R apresenta de forma mais evidente os textos poéticos, permitindo que o estudante identifique com maior clareza esse estilo literário. Graficamente, o texto tem um recuo de 1,0 cm e está disposto em duas colunas, sendo que a coluna que se encontra à direita inicia a estrofe, e a da esquerda é a continuação dela, como se observa na ilustração a seguir:

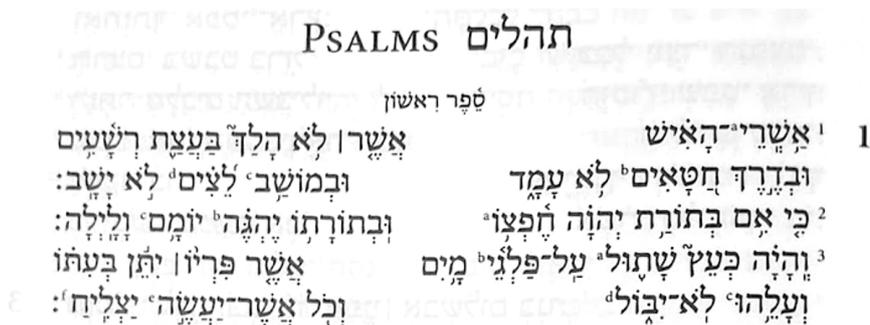


Ilustração 4: Texto Poético na BHS-R

Essa exposição do texto evidencia a poesia dos profetas. No livro dos Doze, todo o texto está diagramado como poético, à exceção do livro de Jonas, parte de Zacarias e Malaquias 1.6. A mesma disposição gráfica se observa também nos Escritos, sempre quando o texto apresenta perícopes no estilo literário poético.²²

A disposição dos textos poéticos da BHS-R tem significativa diferença quando comparada com a RHB porque de uma maneira geral, neste material o texto poético apresenta apenas a disposição com recuo de 1,0 cm (a exemplo de Nm 6.24-26, ilustração 3).

19 Há algumas páginas disponíveis para análise da BHS-R através do seguinte link: <http://www.hendrickson.com/pdf/chapters/9781598567496-ch01.pdf>. Neste documento é possível fazer o download do livro de Obadias.

20 Sobre as características da fonte SBL Hebrew, consulte o manual online: <https://www.sbl-site.org/Fonts/SBLHebrewUserManual1.5x.pdf>. A fonte SBL-Hebrew está disponível através do site: <https://www.academic-bible.com/en/online-bibles/biblia-hebraica-stuttgartensia-bhs/read-the-bible-text/sbl-hebrew/>

21 Esta é a mesma fonte das edições impressas da BHS, edição de 1977; as edições informatizadas da BHS já adotam a fonte SBL Hebrew.

22 Passagens com diagramação diferente se encontram em Gênesis 2.23, 3.14-19, Números 6.24-27, Deuteronômio 32.1-43 e 1Samuel 15.22, 23, na qual a disposição do texto respeita a poesia.

O espaçamento entre as linhas da BHS-R é relativamente pequeno quando comparado ao espaçamento da RHB; O tamanho da fonte da BHS-R também é um pouco menor em relação à RHB, compensado pela fonte mais encorpada, como mencionado anteriormente.

Quanto número dos capítulos, estes estão dispostos de maneira diferente: a RHB destaca o capítulo sempre com o numeral arábico dentro de um quadrado com linha dupla, facilmente identificável (Números 7.1 na ilustração 3); na BHS-R, quando o assunto tem continuidade, o capítulo pode se iniciar no meio do texto.

Outra diferença entre estes materiais é a disposição das *parašah*: na BHS-R, a *petuchah* se encontra sempre na margem esquerda (Nm 6.21 e 27 na ilustração 2), independente de onde tenha terminado o texto,²³ evidenciando o conceito de “aberto” e a *setumah* se encontra no meio do texto bíblico, separando os versos em aproximadamente 1,5 cm, sendo de fácil identificação.

Na BHS-R, o número dos versos aparece sobrescrito, mas não em negrito; o tamanho dos versos pode ser confundido com as letras das referências de pé de página que se encontram no texto. Na RHB, os versos bíblicos estão separados entre si por um espaçamento de 1,0 cm, facilitando a identificação do verso na passagem bíblica. Os números estão em negrito, sobrescrito com um tamanho de 0,3 cm aproximadamente.

Ainda a respeito da disposição do texto, a BHS-R apresenta os livros dos Doze em sequência, sugerindo a ideia de unidade entre eles,²⁴ enquanto a RHB apresenta cada um deles como livros distintos.

2.2 RECURSOS ADICIONAIS PARA O ESTUDANTE

A escolha de um livro de estudos não se faz apenas pela capa ou apresentação gráfica, mas também pelos seus recursos adicionais. Aqui se encontram os motivos pelos quais o estudante deverá adquirir uma destas ferramentas.

Glanz afirma que o desafio de memorização das palavras é uma etapa que precisa ser vencida por aqueles que desejam se envolver no idioma hebraico, assim como a análise gramatical, especialmente o conhecimento da conjugação verbal. De fato, os dois principais desafios na leitura dos textos originais são o vocabulário que aparece com pouca frequência e formas morfológicas difíceis.²⁵ Tanto a BHS-R, quanto da RHB têm como proposta permitir que o leitor que tenha um conhecimento básico do idioma, desenvolva a leitura bíblica de forma fluída, sem precisar fazer longas interrupções buscando em léxicos o significado de palavras pouco comuns que surgem no texto bíblico. Nesse sentido, a proposta da BHS-R é:

[...] resolver essas barreiras que os leitores da Bíblia Hebraica enfrentam, tornando conveniente para os alunos com um ano ou mais de hebraico clássico lerem o texto hebraico, em vez de ficarem vinculados ao software da Bíblia em seu computador ou em suas mesas, com as ferramentas de referência hebraica. Os leitores da BHS têm todas as informações necessárias para ler o texto hebraico presente na própria conveniência do leitor.²⁶

A RHB tem o mesmo alvo, pois os editores enfatizam a necessidade de leitura do idioma para que o tempo investido não tenha sido em vão: “Além do estudo do idioma, não há melhor forma de manter o conhecimento do hebraico e do aramaico que ler a Bíblia Hebraica com regularidade”.²⁷

23 Esta é uma característica que difere inclusive da conhecida BHS, na qual a *petuchá* é colocada apenas a alguns milímetros do fim do texto.

24 A BHS-R segue a apresentação da BHS.

25 GLANZ, O. *Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader's Edition*, p.240.

26 BÍBLIA, H. *Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader's Edition*, p. xii.

27 BÍBLIA, H. *A Reader's Greek and Hebrew Bible*, p. xvii.

O principal recurso das duas bíblias é um vocabulário com as palavras pouco frequentes que aparecem em inglês no pé de página. A BHS-R traduz as palavras em hebraico que aparecem setenta vezes ou menos, enquanto a RHB, aquelas que aparecem até cem vezes. Em ambos os casos, as palavras em aramaico que aparecem até vinte e cinco vezes têm suas traduções no pé de página. As traduções apresentadas na BHS-R e na RHB são os léxicos norte americanos: Halot Brown (BHS-R e RHB), Driver and Briggs Lexicon (BHS-R e RHB), e o David Cline's Dictionary of Classical Hebrew (BHS-R).

A BHS-R apresenta o vocabulário no pé de página analisando cada palavra com códigos que são explicados na Introdução da Bíblia, mas também em uma filipeta que acompanha a Bíblia, à qual o estudante poderá recorrer sempre que necessitar.²⁸ Os códigos são abreviatura para gênero, número, tempo, voz e modo, além dos sufixos pronominais.²⁹ Dois exemplos são apresentados a seguir:

A palavra “תִּלְכֹּךְ”, em Números 7.1 tem como referência a letra “a”. Na nota de pé de página é possível encontrar o seguinte código: “^aD65 1 .הלכ.”. “a” refere-se à palavra que está a ser analisada no texto: “D65” é, segundo a tabela explicada, o verbo em Piel no infinitivo construto. Em geral, os verbos não trazem a tradução no pé de página.

Outro exemplo é a palavra “רִיִּצְנָה”, em Números 6.21: na nota de pé de página, no verso primeiro encontra-se: “²¹ S70 רִיִּצְנָה *untrimmed* hair = Nazirite = dedicated one.” De acordo com o código, “a” é a referência à análise da primeira palavra analisada naquela página referente ao verso 21; “S” refere-se ao Substantivo; “70” na tabela está relacionado a “msa” (substantivo masculino singular absoluto). Após a palavra hebraica, a tradução [cabelo não aparado = nazireu = dedicado].

As referências às palavras na RHB têm informações simplificadas na análise das palavras. Tomando como exemplo Números 7.1, o leitor encontra a palavra “חֲשִׁמְרִי”. O número subscrito remete o leitor ao pé de página, no qual é possível encontrar a seguinte informação: “1 חֲשִׁמְרִי QAL: anoint. [ungir]”. O primeiro número se refere ao capítulo do livro; o segundo, à palavra que está a ser analisada no texto. A nota traz ainda o tronco e a raiz do verbo. Esta mesma palavra aparece em Números 7.10 com o número 8; a nota que informa: “8 חֲשִׁמְרִי NIF: be anointed. [ser ungido]”.

Os substantivos apresentam-se com o seu significado, apenas. Observa-se a primeira palavra da página 238 (ilustração 3) em hebraico com o número 53: “רִיִּצְנָה” (esse número indica que houve 52 análises anteriores, sendo esta a quinquagésima palavra analisada do capítulo 6). Na nota o estudante encontrará a seguinte informação: “53 רִיִּצְנָה devoted, consecrated, devotee, nazirite [dedicado, consagrado, devoto, nazireu].”

Uma característica das notas da RHB é que, quando aparece uma palavra que precisa de uma explicação no pé de página, esse número será sempre o número dessa palavra naquela página, a referência será sempre a mesma: O número 3 que se refere à nota de pé de página aparece três vezes em Números 7.3 e 7.8, reportando ao mesmo significado; o número 2 aparece em Números 7.3, 11 e 13, todos em referência a: “נְבִרְקָה offering, gift, oblation [oferta, presente; oblação]”.

Quanto à BHS-R, o procedimento é diferente, pois cada palavra destacada é analisada na nota de pé de página, apesar da mesma análise, como em Cantar dos Cantares 1.2, como em 1.4, as notas remetem à mesma análise gramatical: S77s2 (“S” para substantivo, “77” para masculino plural construto), traduzida por “amor”, também em inglês.

28 A filipeta com estes códigos está disponível para download no seguinte link: <http://www.hendrickson.com/pdf/manuals/9781598567496-om.pdf>.

29 O sistema é baseado nos códigos apresentados por William Lasor: *Handbook of Biblical Hebrew: An Inductive Approach Based on the Hebrew Text of Esther*. (Grand Rapids, MI: William B. Eerdmans Publishing Company, 1979.). Publicado em espanhol em dois volumes sob o título de: LASOR, W. S. *Manual de Hebreo Bíblico: Un método Indutivo basado en el texto Hebreo del Libro de Ester*. Tradução de Jeannine C. BRABON. Bogotá: CLC, 2003.

2.2.1 PARADIGMAS VERBAIS

Um diferencial da BHS-R se encontra logo após o final do Antigo Testamento: para enfrentar o desafio morfológico, a BHS-R incluiu a análise completa de todos os verbos com sufixos pronominais, bem como todos os verbos fracos. São 48 páginas com vários exemplos. Este recurso será útil, talvez mais para o estudo pessoal que para a leitura do texto bíblico; ainda assim, o fato de estar na Bíblia é um material que poderá ser utilizado sempre que não houver gramáticas do hebraico bíblico à mão.³⁰

2.2.2 ALTERAÇÕES NO TEXTO

Ketib-Querê

O texto da B19a identifica as 1242 ocasiões em as palavras que devem ser lidas de maneira diferente da forma que foram escritas. Devido ao respeito que se tinha pelo texto, e também pelo temor em fazer qualquer alteração, estas variações eram colocadas na MP.

A BHS-R segue o princípio de mencionar cada *Ketib-Quere* que aparece no texto na nota de pé de página com as palavras com a vocalização correspondente, conforme Números 14.36b:

וַיִּשְׁבוּ וַיִּלּוּנוּ וַיִּלְלוּנוּ עָלֵינוּ אֶת־כָּל־הַעֲוֹנוֹתֵינוּ לְהוֹצִיא דָבָר עַל־הָאָרֶץ:

Na nota de pé de página o leitor encontra o *Quere*: Q: וַיִּלְלוּנוּ.

A RHB faz a alteração dentro do próprio texto, identificando a letra “K” antes da palavra sem vocalização e a letra “Q” antes da vocalizada (ambos os sinais sobrescritos), a exemplo de Números 14.36b:

וַיִּשְׁבוּ וַיִּלּוּנוּ וַיִּלְלוּנוּ עָלֵינוּ אֶת־כָּל־הַעֲוֹנוֹתֵינוּ לְהוֹצִיא דָבָר עַל־הָאָרֶץ:

2.2.3 GLOSSÁRIO

Uma sensível diferença entre estas duas ferramentas quanto ao vocabulário é que, neste caso, a RHB tem um anexo com as palavras que aparecem cem vezes ou mais, enquanto a BHS-R³¹, em seu anexo, apresenta as palavras que aparecem setenta vezes ou mais, incluindo os nomes próprios.

O vocabulário apresentado na BHS-R é mais fácil de ser pesquisado, porque o texto é dividido em duas colunas por página e a lista começa da direita para a esquerda, como em hebraico. Na página seguinte, o mesmo ocorre: vocabulário da direita para a esquerda, e assim sucessivamente, em suas 16 páginas de vocabulário hebraico e três páginas de vocabulário aramaico.

30 No link <http://www.hendrickson.com/pdf/chapters/9781598567496-ch01.pdf> é possível encontrar uma amostra das páginas dos paradigmas verbais.

31 No link: <http://www.hendrickson.com/pdf/chapters/9781598567496-ch01.pdf> é possível encontrar algumas destas páginas do glossário como exemplo.

אסך	HEBREW AND ARAMAIC GLOSSARY	אב
n m (G ptc אֹיֵב; also אֹיֵב), enemy	אֵיב	
n m (pl אֲוֵלִים), ram; ruler, leader; tribe	אֵלִל 1	
part. of non-existence (usually cs אֵין), there is/are not; subs, absence	אֵין 1	
n m (pl אֲנָשִׁים), man; each	אִישׁ 1	
adv, only; surely; however	אֶךְ	
G, eat, consume; N, be eaten; H, feed	אָכַל	
neg. part (w/ juss), no, not	אֵל 1	
n m (pl אֱלֹהִים), god, deity; DN, God; El (Canaanite deity)	אֱלֹהִים 1	
prep, toward, to; because	אֶל-	
prox. dem. c pl, these	אֵלֶּה	
n m, God; gods; divine being	אֱלֹהִים	
poet by-form of אֱלֹהִים	אֱלֹהִים	
PN, Elijah	אֵלִיָּהוּ	
PN, Eleazar	אֵלְעָזָר	
card, thousand	אֶלְפָּיִם 11	
conj, if; then; or	אִם	
n f (pl אִמּוֹת), mother	אִמָּה	
n f, cubit; forearm; length; pivot (? Isa 6:4)	אִמָּה 1	
G, support, nourish; N, be established, steady, firm, verified, trustworthy, faithful; permanent, long lasting; H, trust, believe	אָמַן 1	
G, say; N, be said; H, avow; declare; induce to say; tD, boast	אָמַר 1	
G10 אמר 753 times	אָמַר	
gent. adj, Amorite	אֲמֹרִי	
n f (st. pr. אֲמֹתוֹ) truth, trustworthiness	אֲמִתּוֹת	
indep. pers. pron. 1 c pl, we	אֲנַחְנוּ	
indep. pers. pron. 1 c s, I	אֲנִי	
indep. pers. pron. 1 c s, I	אֲנִי	
see 1 אִישׁ	אֲנָשִׁים	
G, gather, collect; pull back	אָסַף	
N, assemble, be gathered; legal t.t. be brought into legal status (opposite of 1 שָׁלַח); D, gather, (D50 = military t.t.		
	א	
	n m (cs אָבִי, pl אֲבוֹת), father	אָב
	G, perish; become lost, wander; H, destroy, kill; D, destroy, kill; lose, suffer loss	אָבַד 1
	see אָב	אָבִי
	n f, stone	אָבֶן
	PN, Abraham	אַבְרָהָם
	PN, Absalom	אַבְשָׁלוֹם
	GN, Edom	אֶדוֹם
	n m, lord, master, sir	אֲדוֹן
	n m, human being, man; PN, Adam	אָדָם
	n f, ground, soil; land	אֲדָמָה
	n m, Sovereign Lord (a title of YHWH), not my Lord	אֲדֹנָי
	G, D, love, be loyal to; N, be loved; H, endear	אָהַב/אָהַבָה
	n m, tent	אֹהֶל 1
	PN, Aaron	אַהֲרֹן
	conj, or	אוֹ
	n m, iniquity; disaster; wrong	אִוָּן
	GN, Ophir	אוֹפִיר
	n m (pl אוֹצְרוֹת), supplies; treasures; supply-house; treasure-house	אוֹצָר
	n m, light	אוֹר
	n f, sign; symbol	אוֹת
	adv, then	אָז
	n f, ear	אָזֶן
	n m (cs אָחִי, pl אָחִים), brother; kinsman	אָח 1
	PN, Ahab	אַחָב
	card. w/ m n, one; adj, single; some, a few; each	אֶחָד
	n f (cs אָחוֹת, pl אָחוֹת), sister	אָחוֹת
	G, seize, grasp, hold; w/ בָּ hold something out; Gp, held; N, be held fast; hold property	אָחַז 1
	see 1 אָח	אָחִים
	adj, another, other, next	אֲחֵר 1
	adv, prep, after, behind; afterward	אַחֵר
	prep, after, behind	אַחֲרָי
	card. w/ f n, one; adj, single; some, a few; each; adv, once	אַחַת

Ilustração 5: Glossário da BHS-R

A RHB também divide sete páginas de vocabulário em duas colunas da seguinte maneira: a disposição das páginas segue a ordem hebraica, porém a leitura é feita de acordo com a ordem ocidental, ou seja, o vocabulário vai da esquerda para a direita da página, continuando depois na página seguinte que se encontra à esquerda do livro. Isso, de fato, é um complicador, conforme se pode ver na ilustração a seguir:

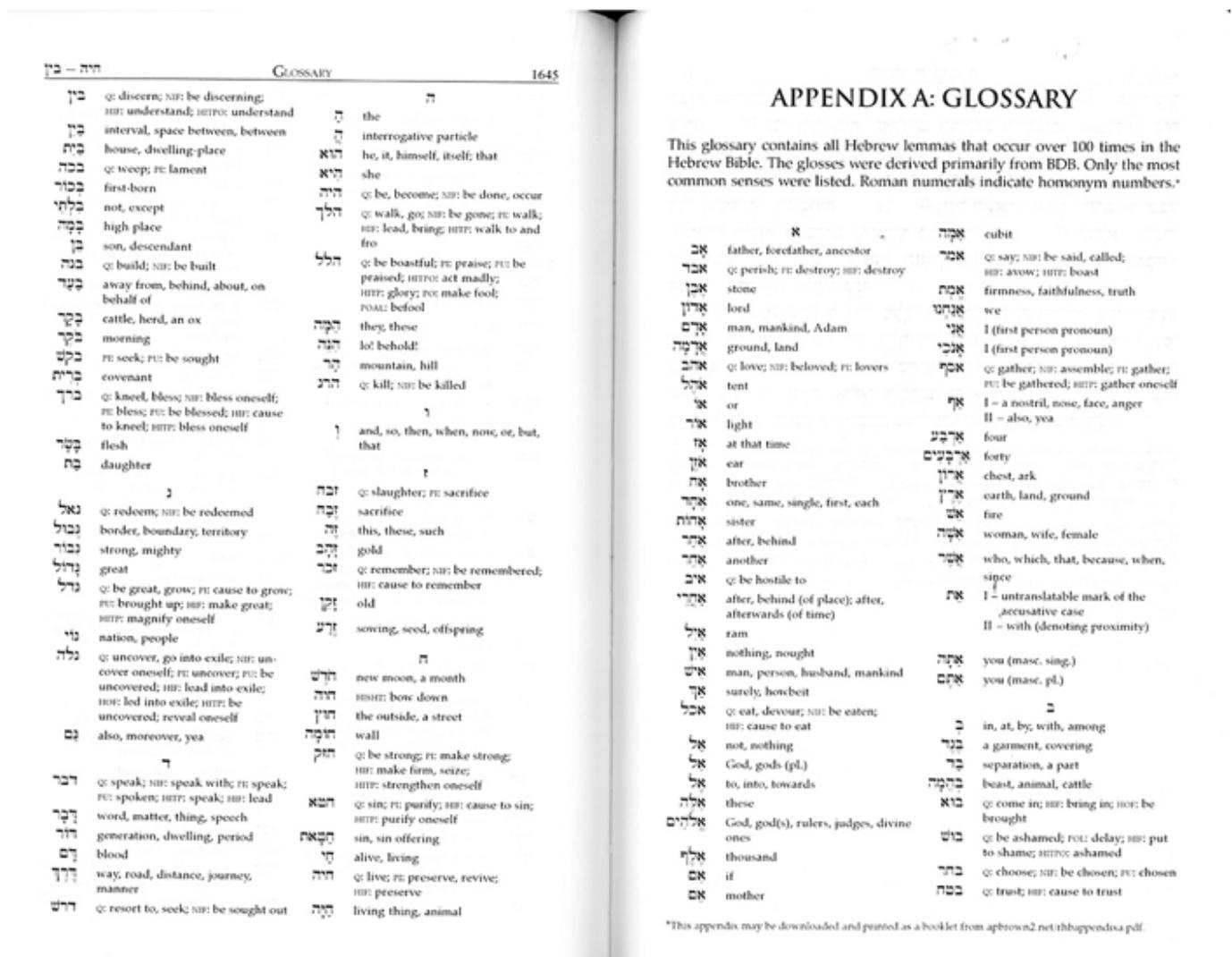


Ilustração 6: Glossário da RHB: da esquerda para a direita

Algo interessante do recurso desta Bíblia é que o glossário está disponível para impressão, permitindo que o estudante tenha este um pequeno dicionário à mão para facilitar a consulta³². Esse material é um pequeno glossário de 385 entradas apenas de hebraico, enquanto a BHS-R apresenta 708 entradas em hebraico e 51 em aramaico (incluindo os substantivos próprios). No entanto, muitas entradas são remetidas a outros vocábulos indicados pela frase “veja a palavra...”.

32 O vocabulário da RHB está disponível para download e organização da encadernação através do link: <http://apbrown2.net/rhbappendixa.pdf>. Neste link as páginas estão organizadas de forma sequencial da esquerda para direita, com maior coerência e de acordo com o texto hebraico.

2.2.4 RECURSOS EXCLUSIVOS

A BHS-R possui dois recursos que a RHB não tem. São eles a tradução das *Masorah finalis* e o decálogo com a cantilação opcional.

A BHS-R apresenta a *Masorah finalis* ao final de cada livro, com uma nota de pé de página traduzindo as informações para o leitor, enriquecendo o material e agregando informação ao estudante. Novamente, esta Bíblia acompanha a BHS, que também coloca esta informação ao final dos livros.

Masorah finalis

^aS72 סָכּוּם *sum, total*. ^bS75 פְּסוּק *Biblical verse*.
^cprep לְ *of, belonging to*. ^dnumeral 85. ^eS72s0
 חֲצִי or חֲצִיָּה *half; midpoint*. ^{f-f}Opening phrase
 of Ruth 2:21. ^gS75 סֵדֶר *section; weekly Scripture
 portion*. ^hnumeral 2.

Ilustração 7: Tradução da Masora finalis do livro de Rute

Quanto à forma diferenciada do Decálogo, este aparece após a *Masorah finalis* do livro de Êxodo. Uma nota explicativa informa a respeito das variantes e suas diferenças.

A RHB possui como recurso a identificação dos substantivos próprios: aqueles que aparecem menos de cem vezes estão impressos em preto 50% [“cinza”], facilitando a identificação dos substantivos próprios na leitura, a exemplo de duas palavras em Números 7.12 (בְּרִנְיָמֶעַ וְיִשְׁחָנָן). Este destaque está presente em referência a aproximadamente três mil nomes, tanto em hebraico, como também em aramaico.³³

³³ BÍBLIA, H. A Reader's Greek and Hebrew Bible, p. xv.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas analisadas no presente artigo têm o mesmo objetivo: fazer com que o estudante tenha a oportunidade de praticar a leitura de qualquer texto bíblico, aprofundando-se no estudo do hebraico e aramaico.

Em termos gráficos, as duas bíblias apresentam características distintas como fonte, tipo de papel e tamanho da letra; destaca-se também o estilo da fonte e a disposição do texto em situações específicas, permitindo ao leitor, por exemplo, identificar melhor o estilo literário.

As duas bíblias têm essencialmente as mesmas ferramentas: o texto bíblico da B19a, vocabulário de palavras não frequentes no pé de página, além de vocabulário em hebraico. A forma como as palavras são analisadas é diferente nas duas bíblias e cabe ao leitor escolher aquela que seja de sua preferência. A BHS-R tem recursos exclusivos que podem ser o diferencial no momento da escolha do material.

Finalmente a escolha da BHS-R, ou da RHB é uma opção do leitor, diante do material que ele entender mais adequado, considerando o seu gosto pessoal. Estas duas ferramentas, no entanto, cumprem com excelência o seu propósito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BÍBLIA, H. *A Reader's Greek and Hebrew Bible*. Grand Rapids: Zondervan, 2008. 1652 p.
- BÍBLIA, H. *Bíblia Hebraica Stuttgartensia: a Reader's Edition*. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2014. 1765 p.
- BÍBLIA, H. *Bíblia Hebraica Stuttgartensia*. Stuttgart: German Bible Society, 1997.
- BURLING, D. *Master Biblical Languages*. *Master Biblical Languages*, 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=N7EE9-zRHwU>>. Acesso em: 21 Junho 2024.
- DELAURO, D. *Scholars Gateway*. *Scholars Gateway*, 2009. Disponível em: <<http://scholarsgateway.com/search/WLC-LXX-YLT>>.
- FISCHER, A. A. *O Texto do Antigo Testamento: Edição Reformulada da Introdução à Bíblia Hebraica de Ernest Würthwein*. Tradução de Vilspn Scholz. Primera. ed. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013. 352 p.
- GERMAN BIBLE SOCIETY. *academic-bible.com*. *Academic-bible*. Disponível em: <<https://www.academic-bible.com/en/online-bibles/biblia-hebraica-stuttgartensia-bhs/read-the-bible-text/sbl-hebrew/>>. Acesso em: 21 Junho 2024.
- GLANZ, O. *Bíblia Hebraica Stuttgartensia: A Reader's Edition*. *Andrews University Seminary Studies*, v. 53, p. 240-2444, 2015.
- HUDSON, J.; TYPEWORKS, T. (Fevereiro de 2008). *SBL Hebrew Font User Manual*. Acesso em 21 de Junho de 2024, disponível em <https://www.sbl-site.org/Fonts/SBLHebrewUserManual1.5x.pdf>
- LASOR, W. S. *Manual de Hebreo Bíblico: Un método Indutivo basado en el texto Hebreo del Libro de Ester*. Tradução de Jeannine C. BRABON. Bogotá: CLC, 2003. 2 vol., 643 p.
- SANDERS, J. A. *Text and Canon: Concepts and Method*. *Journal of Biblical Literature*, v. 98, número 1, n. vol. 98, no. 1, 1979, pp. 5–29, Março 1979.
- SEFARIA. *sefaria.org*. *Sefaria*, 2011. Disponível em: <https://www.sefaria.org/Rashi_on_Genesis.17.1?vhe=Rashi_Chumash_Metsudah_Publications_2009&lang=bi>. Acesso em: 21 junho 2024.